



GENTE SEGURADORA S/A

MATRIZ - SEDE PRÓPRIA - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 450 - PORTO ALEGRE - RS
CNPJ 90.180.605/0001-02 - CARTA PATENTE Nº 515



Senhores Acionistas,
GRAÇAS A D'US.

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração da Gente Seguradora e as correspondentes Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho Operacional

No ano de 2021 a Gente Seguradora apresentou um crescimento robusto em suas receitas de prêmio de seguro, ampliando o faturamento em 46% em relação ao ano anterior, consolidando ainda mais sua posição no mercado segurador brasileiro.

Como destaque tivemos o crescimento da carteira de prêmios dos ramos de Automóvel em 51% e sinistralidade de 57%, assim como aumento considerável na carteira dos ramos Patrimoniais em 56%, gerado principalmente pelos novos produtos comercializados e novos nichos de mercado alcançados. Os prêmios da carteira dos ramos de Pessoas apresentaram crescimento em 12% e sinistralidade de 53%, mantendo excelente performance.

As provisões técnicas cresceram 39% e os ativos oferecidos pela Gente Seguradora como garantidores dessas provisões cresceram 13% no exercício de 2021, mantendo o excelente desempenho em patamar elevado e crescente evolução. Por um erro operacional do custodiante contratado Banco Daycoval S/A, observamos pelos números demonstrados a evolução de 3% nos ativos garantidores, pois um montante considerável de ativos financeiros foram registrados indevidamente na carteira como "ativos livres", como explicado na

Explicativa 8.4. O Banco Daycoval S/A assumiu o erro, registrou o ocorrido em uma carta para a Presidência e Diretoria da Gente Seguradora e corrigiu a carteira em 03/01/2022.

Podemos destacar também a evolução de 19% no patrimônio líquido da seguradora, atingindo um retorno sobre o patrimônio líquido de 26%, um retorno sobre o capital investido de 41%, um índice combinado de 79% e um índice de solvência de 123%.

O bom desempenho operacional da Gente Seguradora possibilitou a absorção dos impactos negativos do resultado financeiro do exercício, decorrentes tanto das novas variantes e incertezas no que tange a COVID-19 quanto da pressão inflacionária, da flutuação da SELIC e do cenário político muito conturbado do Brasil, levando a carteira de investimentos da Gente Seguradora a operar em terreno negativo.

Mantendo a política de distribuição e reinvestimento de lucros, aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% em relação ao lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das S/A's, além de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucro da Seguradora para incorporação ao capital social ou posterior distribuição adicional de dividendos.

Importante destacar ainda que a Gente Seguradora recebeu o 2º lugar do Prêmio Finanças Mais 2021, no segmento Seguros da categoria Seguros Auto. O Prêmio Finanças Mais do Estadão, realizado em 3 de setembro de 2021, é considerado o mais completo e relevante ranking das instituições financeiras que atuam no País, e realizado em parceria com a agência classificadora de risco Austin Rating, além do tradicional Prêmios Broadcast.

No mesmo mês, a companhia obteve o melhor conceito na Avaliação de Desempenho de Fornecedores realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) referente aos serviços de seguro de veículos em análise ao segundo trimestre de

2021, considerando a relevância e criticidade dos serviços prestados na cadeia produtiva. Confirmando as premiações, conforme os dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a Gente Seguradora registrou em novembro de 2021 a melhor margem de lucro entre companhias na modalidade automóvel que faturam acima de R\$ 130 milhões.

Com base nas estatísticas enviadas pelas seguradoras à Susep, no mês de dezembro de 2021, a Gente Seguradora ocupa a 28ª posição na análise do lucro líquido das Seguradoras.

A Seguradora segue otimista com expectativa de retomada do crescimento econômico em 2022, acredita em sua ascendente potencialidade de mercado, que já é observada, e mantém a política de aprimorar constantemente as plataformas de negócios bem como desenvolver novos produtos, otimizando seu atendimento com novos meios de comunicação cada vez mais abrangentes, sem perder o foco no ser humano e utilizando a otimização que a inteligência artificial proporciona na automatização dos processos.

Prendemos para o próximo ano continuar investindo em novas tecnologias, aumentando nossos ramos de operação, buscando novos nichos de mercado, investindo no quadro funcional e diretivo, nos controles internos, gestão de risco e compliance, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo como objetivo a solidez, a solvência da Seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2022.

A Diretoria,



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	2021	2020	2021	2020
CIRCULANTE	262.332.462,26	203.039.386,78	199.010.233,20	146.136.179,96
Disponível	19.602,81	274.343,33	17.664.707,43	22.058.079,54
Caixa e bancos	19.602,81	274.343,33	4.272.060,31	6.193.972,85
Aplicações	4.1	158.481.010,96	2.936.612,28	1.138.661,70
Créditos das operações com seguros e resseguros	58.724.319,63	26.809.039,98	330.637,31	254.212,01
Prêmios a receber	10.1	47.079.241,26	30.576.288,59	15.086.930,06
Operações com resseguradoras	11	11.645.078,37	8.785.608,49	4.833.341,84
Ativos de resseguro - provisões técnicas	27.175.871,46	16.566.597,63	642.699,81	-
Títulos e créditos a receber	7.048.790,52	11.657.500,30	-	-
Títulos e créditos a receber	1.528,90	-	-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	6.621.581,07	11.310.490,90	-	-
Depósitos, Judiciais e Fiscais	421.880,55	347.009,40	-	-
Outros Créditos	4.000,00	-	-	-
Outros valores e bens	1.341.200,00	2.072.811,00	21.920.523,55	12.175.575,24
Bens à venda	1.341.200,00	2.072.811,00	131.002.055,86	89.710.868,29
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	122.579,18	163.995,04	10.935.596,28	13.700.809,80
Custos de aquisição diferidos	7.1	12.419.087,70	7.395.837,28	-
Seguros	12.419.087,70	7.395.837,28	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.890.811,07	11.636.060,97	28.592.571,34	24.212.427,24
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.185.091,06	5.656.873,61	715.801,16	676.297,59
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	9.185.091,06	5.656.873,61	-
INVESTIMENTO	164.850,26	164.850,26	715.801,16	676.297,59
Participações societárias - financeiras	164.850,26	164.850,26	-	-
IMOBILIZADO	8.540.869,75	5.814.337,10	27.880.729,36	18.173.937,16
Imóveis de uso próprio	5.1	7.318.880,27	4.331.128,37	-
Bens móveis	1.221.989,48	1.483.208,73	21.549.599,99	18.173.937,16
TOTAL DO ATIVO	280.223.273,33	214.675.447,75	280.223.273,33	214.675.447,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas			Total
			Reavaliação	Lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.361.891,79	-	1.074.491,19	15.124.928,65	-	29.561.311,63
Aumentos de capital:	13.735.467,81	-	-	(13.735.467,81)	-	-
AGE DE 29/09/2020	-	13.735.467,81	-	(13.735.467,81)	-	-
Aprovação Portaria Susep nº 602 de 04/11/20	-	(13.735.467,81)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	-	-	(60.044,83)	-	100.074,72	40.029,89
Realização	-	-	(100.074,72)	-	100.074,72	-
Baixa	-	-	-	-	-	40.029,89
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	21.054.110,76	21.054.110,76
Distribuição do lucro:	-	-	-	14.825.573,75	(21.154.185,48)	(6.328.611,73)
Reserva legal	-	-	-	983.367,85	(983.367,85)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	13.842.205,90	(13.842.205,90)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.386.753,81)	(1.386.753,81)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(4.941.857,92)	(4.941.857,92)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	27.097.359,60	-	1.014.446,36	16.215.034,59	-	44.326.840,55
Reserva de reavaliação	-	-	(139.578,29)	-	100.074,72	(39.503,57)
Realização	-	-	(100.074,72)	-	100.074,72	-
Baixa	-	-	40.863,82	-	-	40.863,82
Ajuste alíquota CSLL reserva reaval.	-	-	(80.367,39)	-	-	(80.367,39)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.225.492,91	13.225.492,91
Distribuição do lucro:	-	-	-	8.433.206,53	(13.325.567,63)	(4.892.361,10)
Reserva legal	-	-	-	557.210,03	(557.210,03)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	7.875.996,50	(7.875.996,50)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.081.292,26)	(2.081.292,26)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.811.068,84)	(2.811.068,84)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	27.097.359,60	-	874.868,07	24.648.241,12	-	52.620.468,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais)

	2021	2020
Prêmios emitidos líquidos	185.177.326,21	126.614.332,90
Varição das provisões técnicas	(34.919.314,02)	(8.241.914,82)
Prêmios ganhos	150.258.012,19	118.372.418,08
Sinistros ocorridos	(11.2)	(6.102.225,04)
Custos de aquisição	(18.779.154,47)	(13.635.969,22)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.4	2.053.969,28
Resultado com resseguro	(531.330,78)	3.127.254,67
Receita com resseguro	21.338.940,85	17.027.595,24
Despesa com resseguro	(20.223.308,92)	(13.900.730,57)
Salvados e Ressarcimentos de Resseguro	(1.674.962,75)	-
Despesas administrativas	(17.445.604,06)	(15.564.067,66)
Despesas com tributos	(3.532.379,15)	(8.843.209,32)
Resultado financeiro	(8.653.903,83)	(175.166,89)
Receitas Financeiras	20.039.212,21	16.178.376,09
Despesas Financeiras	(29.643.116,04)	(16.354.543,04)
Resultado patrimonial	265.168,90	246.560,20
Resultado operacional	21.554.193,18	34.470.544,04
Perdas com ativos não correntes	(285.207,10)	(262.316,61)
Resultado antes dos impostos e participações	21.268.986,08	34.208.228,43
Imposto de renda	(4.634.604,04)	(8.030.524,31)
Contribuição social	(3.157.424,14)	(4.919.370,62)
Participações sobre o resultado	(201.374,59)	(204.222,74)
Lucro líquido do exercício	13.225.492,91	21.054.110,76
Quantidade de ações	12,6	3.267,90
Lucro por ação - RS	4,05	6,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais)

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	13.225.492,91	21.054.110,76
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	642.067,62	572.061,90
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(56.322,70)	(50.217,61)
Variação nas contas patrimoniais:	(4.253.110,40)	(4.403.322,84)
Ativos financeiros	(24.021.780,59)	30.042.303,15
Créditos das operações de seguros e resseguros	(31.915.279,65)	(25.580.872,26)
Ativos de resseguro	(3.528.217,45)	(2.265.722,36)
Créditos fiscais e previdenciários	12.936.170,95	8.963.111,77
Depósitos judiciais e fiscais	(74.671,15)	3.723,54
Despesas antecipadas	(15.632.524,25)	(7.698.213,93)
Custos de Aquisição Diferidos	167.497,96	1.161.562,12
Outros ativos	(5.162.827,22)	3.979.238,69
Impostos e contribuições	808.958,68	380.394,75
Outras contas a pagar	18.798.925,37	7.008.515,54
Débitos de operações com seguro e resseguros	47.432.766,25	(36.943.793,80)
Provisões técnicas - seguro e resseguro	(4.566.151,67)	(2.439.837,23)
Provisões judiciais	(96.977,64)	(17.600,22)
Outros passivos	8.558.127,45	(6.170.632,21)
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações	6.639.031,84	3.586.339,73
Juros recebidos	(8.247.261,12)	(12.821.373,75)
Imposto sobre o lucro pagos	-	-
Caixa Líquido Gerado(Consumido) nas Atividades Operacionais	7.949.898,15	6.935.598,19
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recabimento pela venda:		
Imobilizado	69.135,92	50.234,19
Pagamento pela Compra:		
Investimentos	(3.172.111,95)	-
Imobilizado	(209.301,54)	(392.536,11)
Caixa Líquido Gerado(Consumido) nas Atividades de Investimento	(3.312.277,57)	(342.301,92)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(4.892.361,10)	(6.328.611,73)
Outros	-	-
Caixa Líquido Gerado(Consumido) nas Atividades de Financiamento	(4.892.361,10)	(6.328.611,73)
Aumento(redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(254.740,52)	264.684,54
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	274.343,33	9.658,79
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	19.602,81	274.343,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	13.225.492,91	21.054.110,76
Efeito da realização da reserva de reavaliação	100.074,72	100.074,72
Total do resultado abrangente no exercício	13.325.567,63	21.154.185,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PubliCP

Publicidade Legal

4.2 - Movimentação das aplicações:

	2021	2020
Saldo em 1º Janeiro	138.099.262,22	171.272.905,10
(+) Aplicações	12.121.550,15	12.121.550,15
(-) Resgates	(65.619.507,43)	(44.813.044,37)
(+/-) Oscilação Aplicações do DPVAT	(9.865.187,81)	(64.557.884,37)
(+/-) Variações monetárias		2.035.727,15
Saldo em 31 de dezembro	155.481.010,96	138.099.262,22

5 - Imobilizado e depreciação:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e softwares. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis; máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, softwares e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Composição dos imóveis:

	2021	2020
Imóveis		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.007.495,68	2.111.783,65
Prédio Pedro Chaves Barcelos	3.145.328,08	-
Prédio São Paulo	2.166.056,51	-
Total dos imóveis	7.318.880,27	4.331.128,37

5.2 - Movimentação do imobilizado:

	2021	2020
Saldo em 1º de Janeiro	5.814.337,10	5.993.879,47
Depreciação	(184.360,04)	(157.576,31)
Incorporação ao bem	391.111,95	-
Aquisição Imóvel	2.761.000,00	-
Demais imobilizações		
Aquisição	209.301,54	392.536,11
Depreciação	(464.384,98)	(364.267,15)
Venda	(69.135,92)	(50.234,19)
Saldo em 31 de dezembro	8.540.869,75	5.814.337,10

6 - Ativos de resseguro:

Os ativos de resseguro correspondem aos valores a receber do ressegurador e valores das provisões técnicas de resseguro. A cessação de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro - PPNP, RVNE, PSL, IBNER, PDR e PDA. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações da Companhia para com os segurados. O diferimento dos prêmios de resseguros codificados é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Durante os exercícios de 2020 e 2021 os prêmios de resseguros e os respectivos valores foram firmados com o ressegurador local IRB Brasil Resseguro S.A.

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	PPNP	RVNE	PSL	IBNER	IBNR	PDR	PDA	2021	2020
Saldo em 1º Janeiro	6.069.829,29	478.073,25	10.204.937,40	0,00	2.290.799,71	3.179.831,59	22.223.471,24	22.223.471,24	22.223.471,24
Constituição	9.540.776,93	113.345,16	26.176.365,48	(910.000,00)	2.269.369,95	2.174.435,50	39.364.293,02	39.364.293,02	39.364.293,02
Reversão	(869.480,27)	(340.654,60)	(2.121.005,72)	-	(2.723.700,22)	(469.951,07)	(1.744.791,88)	(1.744.791,88)	(1.744.791,88)
Saldo em 31 de dezembro	14.741.125,95	250.763,81	16.272.856,84	(910.000,00)	1.836.469,44	4.889.746,48	36.360.967,52	36.360.967,52	36.360.967,52

	PPNP	RVNE	PSL	IBNER	IBNR	PDR	2020
Saldo em 1º Janeiro	5.780.252,96	415.605,36	5.581.366,53	0,00	903.274,59	1.101.888,54	13.782.387,98
Constituição	2.226.481,03	751.746,89	14.886.257,96	-	3.073.545,12	2.539.032,66	23.477.063,66
Reversão	(1.936.904,70)	(689.279,00)	(1.587.907,63)	-	(1.686.020,00)	(1.197.282,87)	(6.096.493,20)
Saldo em 31 de dezembro	6.069.829,29	478.073,25	10.204.937,40	0,00	2.290.799,71	3.179.831,59	22.223.471,24

7 - Custos de aquisição diferidos (CAD):

Comparam os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	2021	2020
Saldo em 1º de Janeiro	7.395.837,28	7.395.837,28
Constituição	6.868.682,55	6.868.682,55
Reversões	(1.845.432,13)	(1.845.432,13)
Saldo em 31 de dezembro	12.419.087,70	12.419.087,70

8 - Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuária Independente, conforme normativas aplicáveis. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Seguradora são:

a. **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)**: constitui a provisão mensalmente baseada no Prêmio Comercial incluído de cosseguro acerto, bruto de resseguro, líquido de cosseguro cedido. Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao exercício de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representando todos os contratos de seguro vigentes no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

b. **Provisão de Riscos Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNVR)**: provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos prêmios em vigor no período ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica de cada ramo de seguros, considerando o comportamento histórico de ocorrência de sinistros e os respectivos valores.

c. **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)**: com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar, seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros que ainda não foram indenizados deduzido da parcela relativa à recuperação de cosseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuária específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), a qual é apurada por meio da aplicação de metodologia baseada nos resultados dos testes de consistência da PSL em torno de objetivo de estimar as mudanças de valores que os sinistros avisados sofreram ao longo dos processos de análise até sua liquidação, conforme previsto em NTA específica.

d. **Provisão de Sinistros Diferidos e Não Emitidos (IBNR)**: para atender a demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora, sendo calculada através de metodologia própria, utilizando-se do modelo PCE/NA para todos os ramos comercializados, conforme previsto em Nota Técnica específica. A consistência dos valores provisionados é mensurada semestralmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos.

e. **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)**: tem por objetivo dar cobertura aos valores relativos às despesas relacionadas à liquidação de indenizações, inclusive na esfera judicial, em função dos sinistros ocorridos, avisados ou não, de acordo com metodologia própria prevista em NTA específica.

f. **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**: tem por objetivo complementar o saldo da provisão técnica que apresentar saldo insuficiente, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos - TAP.

g. **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)**: tem por objetivo dar cobertura aos valores de devoluções de prêmios e outros valores a regularizar não constituídos nas demais provisões técnicas.

8.1 - Composição das provisões técnicas:

	2021	2020
PPNP	91.995.182,46	57.326.452,07
PPNVR/NE	6.128.903,49	5.518.830,78
PCC	1.159.158,32	1.603.482,79
PSL ADM	24.326.084,56	21.920.958,65
PSL JUD	27.826.029,67	18.836.747,22
PSL ajuste IBNER	(1.700.000,00)	(1.450.000,00)
PSL retrocessão	42.850,28	44.274,42
IBNR	6.977.270,44	8.518.446,33
PDR	12.178.066,89	9.266.422,99
PVR	19.835,39	-
Total das provisões	169.018.381,50	121.585.615,25

8.2 - Desenvolvimento das provisões judiciais de sinistro:

	2021	2020
Montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e que se encontram provisionadas	290.915,30	826.817,79
Montante provisionado de ações jud. pagas no exerc. corr. e que se encontram provisionadas	530.099,21	231.194,23
Processos encontrados sem pagamento no exercício corrente, para os quais havia provisão constituída	253.610,38	119.309,43
Montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e não provisionadas	775.435,52	603.674,08

8.3 - Movimentação das provisões técnicas:

	PPNP	RVNE	PCC	PSL	IBNER	PDR	PDA	PVR	Saldo Contábil
Saldo em 1º Janeiro	57.326.452,07	5.518.830,78	1.603.482,79	39.351.980,29	8.518.446,33	9.266.422,99	-	-	121.585.615,25
Subtotal em 1º Janeiro	57.326.452,07	5.518.830,78	1.603.482,79	39.351.980,29	8.518.446,33	9.266.422,99	-	-	121.585.615,25
Constituição	180.737.795,45	2.751.414,38	4.033.613,75	134.868.430,75	2.010.779,67	7.416.482,96	-	19.835,39	328.214.352,55
Reversão	(146.069.065,06)	(2.147.341,67)	(782.938,22)	(34.993.300,58)	(3.551.955,58)	(2.247.789,41)	-	-	(150.738.429,52)
Pagamento	-	-	-	(88.731.515,95)	-	(2.287.069,65)	-	-	(90.888.585,60)
Saldo em 31 de dezembro	91.995.182,46	6.128.903,49	1.224.158,32	50.494.964,51	6.977.270,44	12.178.066,89	-	19.835,39	169.018.381,50

	PPNP	RVNE	PCC	PSL	IBNER	PDR	PDA	PVR	Saldo Contábil
Saldo em 1º Janeiro	46.935.276,84	4.722.857,84	4.548.716,04	32.952.773,43	64.375.243,17	4.348.970,02	645.571,61	-	158.529.409,65
(-) Seguros DPVAT	-	-	-	(6.405.225,89)	(67.405.218,53)	-	-	-	(64.517,61)
Subtotal em 1º Janeiro	46.935.276,84	4.722.857,84	4.548.716,04	26.547.547,55	6.970.024,64	4.348.970,02	645.571,61	-	94.073.393,03
Constituição	140.644.229,09	1.450.000,00	1.450.000,00	57.989.389,44	1.076.433,84	7.951.840,21	-	-	262.169.023,11
Reversão	(114.489.290,90)	(6.541.969,18)	(3.864.591,62)	(38.079.826,40)	(7.330.012,15)	(1.729.182,05)	-	-	(173.234.882,30)
Pagamento	-	-	-	(35.105.729,90)	-	(1.151.858,29)	-	-	(36.257.588,19)
Saldo em 31 de dezembro	57.326.452,07	5.518.830,78	1.603.482,79	39.351.980,29	8.518.446,33	9.266.422,99	-	-	121.585.615,25

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	2021	2020
Total das provisões técnicas	169.018.381,50	121.585.615,25
(-) Parcela correspondente ao resseguro	(24.438.012,04)	(16.571.901,43)
Direitos creditórios	(2.147.341,67)	(14.438.298,44)
(-) Comissões diferidas pagas	(4.518.685,78)	(3.630.485,03)
Total a ser coberto	117.914.637,03	86.946.929,35
Títulos de renda fixa vinculados - Públicos	140.644.229,09	140.644.229,09
Títulos de renda fixa vinculados - Privados	1.368.888,56	3.160.554,26
Total dado em cobertura	142.013.117,65	138.099.262,22
Suficiência	51.124.250,15	51.124.250,15

A Seguradora teve o montante de ativos garantidores e análise da suficiência dos mesmos prejudicados para a competência dezembro 2021, consequentemente também ficou prejudicada a análise das demonstrações financeiras do exercício, por um erro operacional do custodiante contratado Banco Daycoval S/A.

Pelo ocorrido, o total de ativos adquiridos e oferecidos como garantia das provisões técnicas ficou a menor em R\$ 13.467.894,31, pois foi registrado indevidamente na carteira como "ativos livres", reduzindo a suficiência demonstrada na Nota 8.4 de R\$ 42.464.165,49 para R\$ 28.996.271,18. O Banco Daycoval S/A assumiu o erro, registrou o ocorrido em uma carta para a Presidência e Diretoria da Gente Seguradora e corrigiu a carteira em 03/01/2022.

9 - Sinistros:

9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2021	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	1.000.834,84	37.441.753,17	8.399,77	8.399,77	38.450.987,78
Sinistro Líquido de Resseguro	966.734,64	28.256.662,11	8.399,77	8.399,77	29.231.796,52

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2021	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	662.810,06	18.096.413,23	77.523,93	18.396.747,22	18.396.747,22
Sinistro Líquido de Resseguro	642.614,43	12.449.063,00	67.980,55	12.584.658,00	12.584.658,00

9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistros e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às provisões de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões. O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada exercício subsequente.

Estimativas de sinistros acumulados

	2015 e anterior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
No ano do aviso	20.831.108,15	15.817.184,16	23.112.924,09	24.920.937,66	35.331.984,98	52.980.521,46	101.224.735,29
No ano após o aviso	24.644.391,59	19.214.975,95	26.979.940,65	29.139.896,25	37.271.725,84	60.466.059,82	-
Dois anos após o aviso	25.468.034,70	21.313.653,04	28.081.698,00	29.369.894,27	-	-	-
Três anos após o aviso	27.064.619,35	20.411.125,89	28.130.128,60	29.608.615,54	-	-	-
Quatro anos após o aviso	27.488.802,35	20.423.377,09	28.133.128,60	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso ou mais	27.443.021,85	20.659.863,91	-	-	-	-	-
Total	20.423.779,56	20.659.863,91	-	-	-	-	-

	2015 e anterior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
No ano do aviso	15.699.285,50	11.717.258,06	15.948.929,53	23.457.986,41	34.603.470,95	51.730.768,78	76.011.705,45
No ano após o aviso	23.773.456,27	19.149.053,58	24.932.885,14	24.987.263,89	34.581.231,21	54.297.506,52	-
Dois anos após o aviso	24.265.729,18	21.866.414,81	25.183.721,44	24.997.824,78	-	-	-
Três anos após o aviso	24.598.170,82	19.967.587,56	25.189.221,44	24.983.865,04	-	-	-
Quatro anos após o aviso	25.229.739,51	19.951.095,17	25.189.221,44	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso ou mais	25.619.397,19	19.951.095,17	-	-	-	-	-
Total	11.438.359,05	11.438.359,05	-	-	-	-	-

11 - Detalhamento das principais contas de resultado:

	2021	2020
11.1 - Prêmios emitidos líquidos:		
Prêmios emitidos	208.287.626,91	146.010.205,69
Cancelamentos e restituições	(23.110.503,70)	(19.395.872,78)
Total	185.177.326,21	126.614.332,90
11.2 - Sinistros ocorridos:		
Sinistros diretos	(97.644.885,54)	(59.099.865,88)
Serviços de assistência 24hrs	(515.853,76)	(1.360.496,91)
Recuperações	13.411.197,19	5.450.292,60
Varição de IBNR/IBNER	2.613.780,04	(1.099.878,02)
Total	(82.105.772,08)	(65.110.225,04)
11.3 - Custo de aquisição:		
Comissões - prêmios emitidos	(23.802.404,89)	(15.188.252,25)
Variáveis do CAD	5.023.250,42	1.522.853,03
Total	(18.779.154,47)	(13.635.969,22)
11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:		
Receita com honorários regulação DPVAT	3.196.237,00	6.761.607,38
Outras receitas do Construtor DPVAT	3.368,54	28.400,98
Despesa com regulação DPVAT	(3.065.916,00)	(6.956.557,55)
Outras receitas e despesas de seguros	(1.522.459,32)	(1.298.864,13)
Redução do valor recuperável de prêmios	(723.912,08)	75.735,89
Provisão de contingência nível de sinistro	5.141.748,32	3.443.646,73
Total	3.029.066,46	2.053.969,28
11.5 - Resultado com resseguro:		
Recuperações de resseguro	21.366.940,89	17.027.985,24
Indenização	20.392.891,33	13.286.710,33
Despesa	(8.816.829,85)	(1.700.022,22)
Varição da provisão IBNR	(842.780,39)	2.029.252,69
Prêmios de resseguro cedidos	(20.223.308,92)	(13.900.730,57)
Prêmio	(50.028.339,22)	(23.585.838,50)
Comissão	21.361.084,08	9.333.063,71
Varição das Provisões Técnicas	8.443.987,22	352.044,22
Salvados e ressarcimentos de resseguro	(11.742.862,75)	(1.878.627,31)
Salvados	(1.874.962,75)	-
Total	(531.330,78)	3.127.254,67
11.6 - Despesas administrativas:		
Despesas com pessoal próprio:	(7.999.020,80)	(7.418.090,27)
Administração (*)	(1.467.417,76)	(1.147.200,00)
Empregados	(3.626.783,80)	(3.057.243,85)
Indenizações	(175.762,31)	(97.249,72)
Encargos sociais	(1.534.815,63)	(1.237.698,49)
Assistência social	(1.132.241,30)	(1.078.031,42)
Despesas com serviços de terceiros	(5.640.133,49)	(4.627.250,80)
Despesas com localização e funcionamento	(3.070.382,03)	(3.042.840,75)
Despesas com publicidade e propaganda	(6.794.055,25)	(1.078.031,42)
Despesas com publicações	(15.496,01)	(138.775,81)
Despesas com donativos e contribuições	(45.201,70)	(53.429,02)
Outras despesas administrativas	(222.573,98)	(105.753,93)
Total	(17.445.804,06)	(15.584.087,69)
(*) Valores reconhecidos no período referente às transações com o pessoal-chave da administração.		
11.7 - Despesas com tributos:		
Despesas com PIS/Cofins	(2.024.482,00)	(2.341.493,33)
Despesas com taxa de fiscalização	(1.384.641,90)	(796.499,93)
Impostos federais/estaduais/municipais	(123.275,25)	(105.227,46)
Total	(3.532.399,15)	(3.843.209,32)
11.8 - Resultado financeiro:		
Receitas financeiras	20.939.212,21	16.176.376,09
Receitas com aplicações financeiras	17.137.733,27	11.104.293,29
Receitas com operações de seguros	3.547.230,85	1.480.323,36
Juros e cupons recebidos	6.639.031,84	3.586.339,73
Outras receitas financeiras	(29.643.116,04)	(16.354.245,04)
Despesas financeiras	(19.640.367,88)	(6.188.954,59)
Ajuste a valor de mercado das aplicações	(10.001.871,09)	(10.154.104,50)
Despesas com operações de seguros	67.271,21	(1.483,29)
Outras despesas financeiras	(9.603.903,83)	(176.166,95)
Total	(6.603.903,83)	(176.166,95)
11.9 - Imposto de renda e contribuição social:		
Impostos diferidos	12.297,87	17.258,33
Sobre adições temporárias		
Impostos devidos	(7.919.664,64)	(13.074.775,97)
IR - CSLL (devidos antes corrente)	115.338,59	107.622,71
Incentivos Fiscais - PAT		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(7.792.928,18)	(12.949.894,93)

11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	2021	2020
Resultado antes de impostos e participações	21.268.896,08	34.206.228,43
(+) JCP pago nos exercícios	(1.261.252,29)	(1.389.253,61)
(-) Participação sobre os resultados	(251.374,95)	(204.222,74)
Resultado base de imposto de renda e contribuição social:	19.756.268,84	32.612.752,08
IR e CSLL as alíquotas nominais de 25% e 15%	(13.945.800,51)	(13.945.800,51)
CSLL a alíquota nominal de 20% de 06 a 12/2021	(1.117.689,93)	-
Alíquotas e exclusões no cálculo dos tributos:	311.870,30	229.688,01
Realização da Reserva de Reavaliação	100.074,36	-
Despesas indutíveis	25.000,00	40.000,00
Multas Indutíveis	38.553,78	9.210,54
Provisões Indutíveis	200.000,00	81.979,89
Representação Social	64.108,47	46.843,64
Brindes	64.005,00	-
Dividendos Recebidos	(2.137,35)	(4.792,74)
Reversão de Provisões	(172.671,40)	(43.629,04)
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(17.928.028,18)	(12.949.894,93)
% alíquota efetiva	40,48%	39,42%

12 - Patrimônio líquido:

12.1 - Capital social:
O capital social está totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 27.097.359,60 (vinte e sete milhões, noventa e sete mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos), representado por 3.267.920 (três milhões, duzentas e sessenta e sete mil novecentos e vinte) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. Em 29 de setembro de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 13.361.891,79 (treze milhões, trezentos e sessenta e sete mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos) para R\$ 27.097.359,60 (vinte e sete milhões, noventa e sete mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos), ou seja, um aumento no valor de R\$ 13.735.467,81 (treze milhões, setecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e oitenta e um centavos) mediante a capitalização da reserva de dividendos adicionais propostos, sem emissão de novas ações, integralizado proporcionalmente nas participações de cada acionista na sociedade, tendo esse ato sido aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP em 04/11/2020.

12.2 - Reserva de reavaliação:

Constituída em exercícios anteriores em decorrência de reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de reavaliação emitidos por peritos especializados. No exercício de 2021 a reserva de reavaliação de imóveis foi realizada no montante de R\$ 100.074,72 (R\$ 100.074,72 no exercício de 2020), conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

12.3 - Reserva de lucros:

12.3.1 - Reserva legal:
Constituída, ao final do exercício, mediante apropriação de 5% sobre o lucro líquido do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a composição de prejuízos ou para aumento do capital social, assegurando a integridade do capital social.

12.4 - Dividendos e Juros sobre o capital próprio:
De acordo com as disposições legais e estatutárias são garantidos aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado e estatutários de 10% do lucro líquido ajustado. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, calculado conforme legislação vigente e tendo como base a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o exercício aplicável. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido e montante apresentado na demonstração de mutação do patrimônio líquido.

12.5 - Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:
Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2012, as sociedades seguradoras deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ao superior Capital Mínimo Requerido (CMR) após ajustes realizados para qualificação de cobertura de risco desta. Capital Mínimo Requerido (CMR) e o capital total que a sociedade deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e a soma dos Capitais de Risco.

12.5.1 - Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2021	2020
Patrimônio líquido	52.620.463,70	44.326.835,25
(+) Ajustes contábeis	(164.850,26)	(164.850,26)
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	4.199.892,81	2.427.747,75
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	(3.174.655,66)	(3.174.655,66)
PLA total	53.480.850,69	46.589.238,04
Capital - base (I)	3.100.000,00	15.000.000,00
Capital de risco (II)	24.233.616,52	24.233.616,52
Capital de risco de subscrição	17.282.424,15	17.022.540,30
Capital de risco de crédito	936.137,06	786.906,06
Capital de risco operacional	1.107.027,81	1.126,81
Capital de risco de mercado	8.889.362,07	12.216.442,97
Efeito da correlação entre os riscos	(6.680.134,67)	(6.324.438,25)
Capital de risco (II)	24.233.616,52	24.233.616,52
Suficiência de capital em R\$ (PLA - CMR)	28.248.839,16	22.065.505,62
% de suficiência de capital	89%	90%

12.6 - Composição acionária:

Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sérgio Suslik Wais	3.204,09	98,044%
Tânia Wais	41,12	1,258%
Tânia Wais	12,46	0,381%
Marcelo Wais	10,248	0,314%
Eduardo Wais	1,00	0,031%
Total	3.267.920	100%

DIRETORIA		
Sérgio Suslik Wais	Diretor Presidente	
Marcelo Wais	Diretor Vice-Presidente	
Tânia Wais	Diretora	
Eduardo Wais	Diretor	
Flávia Nicoletti	Enéida Justen Monteiro	
Contadora CRCSP 274938/O-T-RS	Atuária Responsável Técnica - MBA 1278	

PARERE DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Gente Seguradora S.A.
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da Gente Seguradora S.A. - "Seguradora", em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração
A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa avaliação de acordo com os princípios atuariais e o Regulamento Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. A auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção.

Aos Administradores e Acionistas da Gente Seguradora S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da GENTE SEGURADORA S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e os respectivos demonstrativos do resultado do exercício abrangendo as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira, operacional e de desempenho da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil ou em conjunto com a administração, dentro de uma perspectiva de prazo ou pretensão líquida a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria independente sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. É um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro ou de erros não intencionais e o uso dessa base contábil ou em conjunto com a administração, dentro de uma perspectiva de prazo ou pretensão líquida a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuarial, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuarial considera que os controles internos da Gente Seguradora S.A. são adequados para a obtenção de evidência suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da Gente Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando o alcance de risco de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para a apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2022.

ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda **Ederson Aguiar de Oliveira**
CIBA 0087 - CNPJ 06.114.280/0001-45 **Atuário MBA 630**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas relevantes inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão dos procedimentos internos de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para a execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude e erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção dos usuários da auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2022
TATICA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. **Luiz Fernando Silva Soares**
CRCRS 009308-F **Contador CRCRS no. 033.965-0**



PROTOCOLO DAS ASSINATURAS DO DOCUMENTO

Este documento acima, foi assinado em formato eletrônico no Portal de Assinaturas RRSIGN, pelas PARTES abaixo relacionadas, tendo sua validade jurídica assegurada com base na Medida Provisória nº 2.200-2/2001, que Instituiu a ICP-Brasil. O documento foi assinado com datas e horas certas, utilizando o Fuso horário de Brasília UTC-03:00, sincronizados ao protocolo NTP.br.

Caso o documento tenha sido assinado com certificado digital, você pode validar a assinatura digital dos signatários, através do arquivo p7s gerado juntamente com o documento, utilizando para essa validação o Verificador de Conformidade do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação no seguinte link: <https://verificador.iti.gov.br/>

Para verificar as assinaturas do documento acesse o validador no link abaixo e utilize para isso a "Chave do documento".

Link do Validador: <https://correiodopovo.rrsign.com.br/validador>

Chave do Documento: feef1ef73b0cc0b800ee8f53534dc8da

Relação dos Signatários:

Nome: EMPRESA JORNALISTICA CALDAS JUNIOR LTDA

CNPJ: 92757798000139

Posição: Signatário

Tipo de Assinatura: Assinatura Digital

Data/Hora Assinatura: 22/02/2022 14:57:00

Certificado Emitido Por: AC Certisign RFB G5

Nº do Certificado: 370430124763F3F0ACEA68FE61910131

Validade do Certificado: 21/06/2022 08:55:01